

Ricardo Reis

Pobres de nós que perdemos quanto

Pobres de nós que perdemos quanto
Serenos e fortes nos dava a vida
 O único modo
O único humano de a ter...
 Pobres de nós
Crianças orfãs que mal se lembram
 De pai e mãe
E andam sozinhas na vida cega
 Sem ter carinhos
 Nem saber nada
De aonde vamos pela floresta,
Nem donde viemos pela estrada fora...
E somos tristes, e somos velhos,
 E fracos sempre...
 Sem que nos sirva...

16-6-1914

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 69.